

Secretaria Estadual de Saúde - SANTA CATARINA
CNPJ: 82.951.245/0001-69
RUA ESTEVES JUNIOR, 160
Telefone: 4836648818 - E-mail: gplan@saude.sc.gov.br
88101-260 - SANTA CATARINA - SC
RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: VICENTE AUGUSTO CAROPRESO Data da Posse: 17/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: JOÃO PAULO KARAN KLEINUBING Data da Posse: 01/01/2015

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Estadual de Saúde

Instrumento legal de criação do FES Tipo Lei - 9120
CNPJ 80.673.411/0001-87 - Fundo de Saúde
Data 27/09/1976
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FES VICENTE AUGUSTO CAROPRESO
Cargo do Gestor do FES Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CES Tipo Lei - 9120
Nome do Presidente do CES JORGE DOS PASSOS CORRÊA COBRA
Data 18/06/1993
Segmento prestador
Data da última eleição do Conselho 31/03/2015
Telefone 4836648859
E-mail ces@saude.sc.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 09/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2016 a 2019? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 1 Em 02/03/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PES VERSÃO OFICIAL RAG.pdf
resolução aprovação do PES.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 2 Em 02/03/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2016 OFICIAL.pdf

resolução aprovação do PAS.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim

Situação Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2017 oficial.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 16

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC), através da Superintendência de Planejamento e Gestão e Gerência de Planejamento, apresenta, pelo presente Instrumento, o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2016, atendendo ao preceito constitucional e as legislações vigentes do Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo um instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução das ações da Programação Anual de Saúde (PAS), com base no conjunto de diretrizes, objetivos e metas do Plano Estadual de Saúde (PES). Possibilitando o acompanhamento da aplicação dos recursos operacionalizados pela PAS, que foram executadas no ano anterior. Nele estão expressos os compromissos com a socialização e a democratização da informação. Trata-se de uma importante ferramenta de monitoramento e avaliação das ações realizadas pela gestão, de modo a permitir uma análise da política de saúde desenvolvida no Estado, demonstrando os avanços alcançados e os redirecionamentos que se fizerem necessários ao PES e a PAS.

Possibilita que a população, através de seus representantes no Conselho Estadual de Saúde (CES), possa acompanhar e fiscalizar a execução e os rumos da saúde no Estado, inclusive no que se refere a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, concretizando, assim, o controle social.

Para a construção desse instrumento, a SES/SC, representada pelas superintendências, diretorias e gerências e cada área técnica, tiveram acesso às planilhas com as metas estabelecidas para o período, tendo nova oportunidade de refletir sobre elas e discutir com suas respectivas equipes aquelas que foram executadas e as que necessitavam ser reprogramadas. Espera-se que a análise desse instrumento possa contribuir para que a SES/SC, em conjunto com o Controle Social, consiga cumprir a sua função principal que é ampliar o acesso e a qualidade da saúde da população.

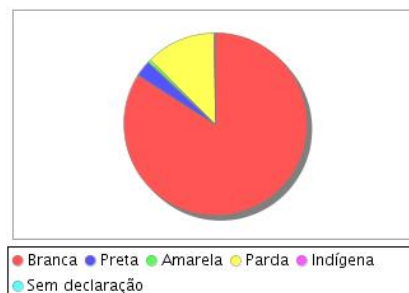
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2016

6.910.553

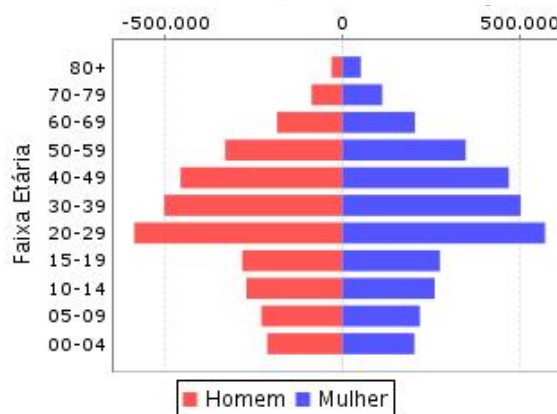
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	6.383.286	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	5.246.868	85,51%
Preta	183.857	2,66%
Amarela	26.017	0,38%
Parda	775.558	11,22%
Indígena	16.041	0,23%
Sem declaração	95	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	211.484	203.141	414.625
05-09	227.751	218.372	446.123
10-14	270.559	260.261	530.820
15-19	282.061	274.806	556.867
20-29	586.389	571.266	1.157.655
30-39	501.805	502.403	1.004.208
40-49	456.071	469.153	925.224
50-59	330.008	347.728	677.736
60-69	183.909	204.622	388.531
70-79	86.779	112.407	199.186
80+	30.289	52.022	82.311
Total	3.167.105	3.216.181	6.383.286



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

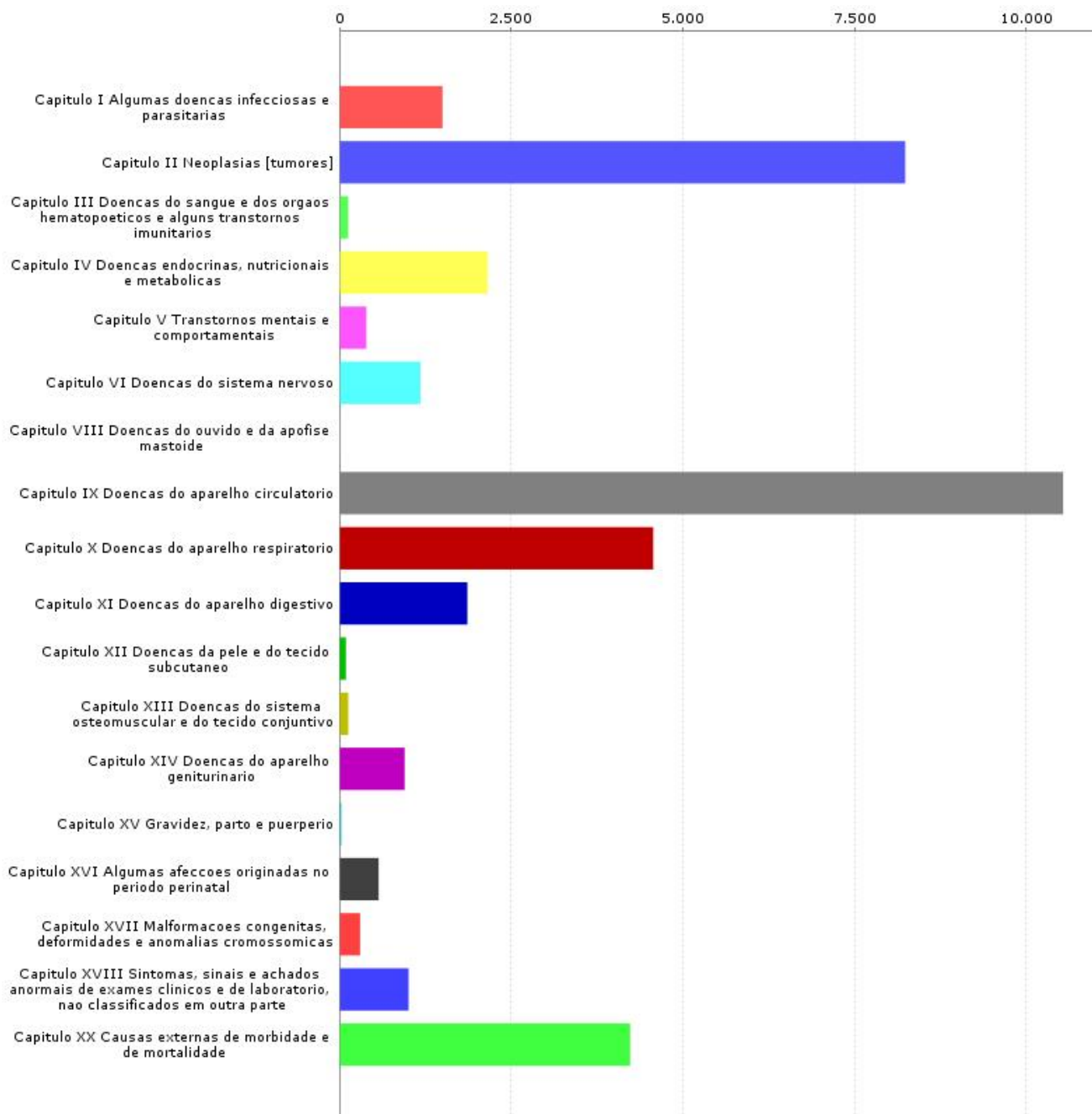
Ataxa de fecundidade em Santa Catarina tem diminuído, desde o ano 2001 e o número médio de filhos por mulher está abaixo de 2. Outro fator que tem alterado a composição da população catarinense é o aumento da expectativa de vida ao nascer. O número de pessoas com 80 anos e mais tem aumentado e o número de crianças e adolescentes tem diminuído na composição da população total ao longo dos anos.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2015)

Última atualização: 21/02/2017 14:26:33

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28	11	6	6	14	84	178	233	263	214	218
Capítulo II Neoplasias (tumores)	7	17	12	16	26	97	247	637	1.586	2.128	1.978
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	4	5	0	2	2	3	6	6	12	20	24
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	10	3	2	2	8	19	37	92	254	474	564
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	2	5	40	66	95	76	50
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	14	11	13	10	15	21	28	56	69	125	239
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	10	4	5	6	11	51	156	487	1.220	2.032	2.710
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	32	25	6	8	14	43	68	142	386	674	1.201
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	6	4	1	1	4	28	52	189	350	363	405
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	1	0	0	0	0	1	8	9	12	20
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	1	0	5	4	9	5	17	22	32
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	4	1	2	0	4	12	17	39	99	115	243
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	0	0	2	15	10	1	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	571	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	230	18	6	3	6	8	5	7	7	8	4
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	29	4	2	1	12	38	49	91	136	154	152
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	20	34	31	59	338	968	740	607	549	335	266
Total	965	139	88	115	463	1.396	1.644	2.666	5.052	6.753	8.106

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	248	0	1.503
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1.487	0	8.238
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	46	0	130
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	698	0	2.163
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	60	0	395
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	582	0	1.183
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	3.843	1	10.536
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1.970	1	4.570
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	462	0	1.865
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	46	0	97
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	36	0	131
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	416	0	952
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	28
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	573
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	303
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	338	3	1.009
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	273	14	4.234
Total	10.506	19	37.912



Análise e considerações sobre Mortalidade

Para a população, na mortalidade geral, a primeira causa de morte está ligada às doenças do aparelho circulatório, em segundo as neoplasias e em terceiro as doenças do aparelho respiratório. Difere-se do ano anterior, em que as causas externas ocupavam a terceira causa de óbito.

Quando estratificado por faixas etárias os menores de 01 ano morrem principalmente por afecções do período perinatal. A partir de um ano de idade até os 39 anos a principal causa de morte está ligada as causas externas.

De 40 a 69 anos, como primeira causa aparecem as neoplasias. Na população acima de 60 anos e mais as doenças do aparelho circulatório aparecem como primeira causa de morte, com as neoplasias em segundo lugar.

As causas de morte estão ligadas às condições de vida e saúde, e também, ao acesso a serviços de diagnóstico precoce e tratamento.

Para a população menor de um ano de idade, o maior percentual dos óbitos ocorreu até o 6º dia de vida (60%). As principais ações a serem desenvolvidas estão ligadas à adequada atenção à gestação (38%) e adequada atenção ao parto (32%). É importante destacar que desde a implementação da Rede Cegonha em 2013, os óbitos evitáveis têm diminuído em Santa Catarina. Em 2015 foram 528, em 2014 foram 575 óbitos evitáveis, em 2013 foram 551 óbitos evitáveis e em 2012 foram 632 óbitos evitáveis no Estado.

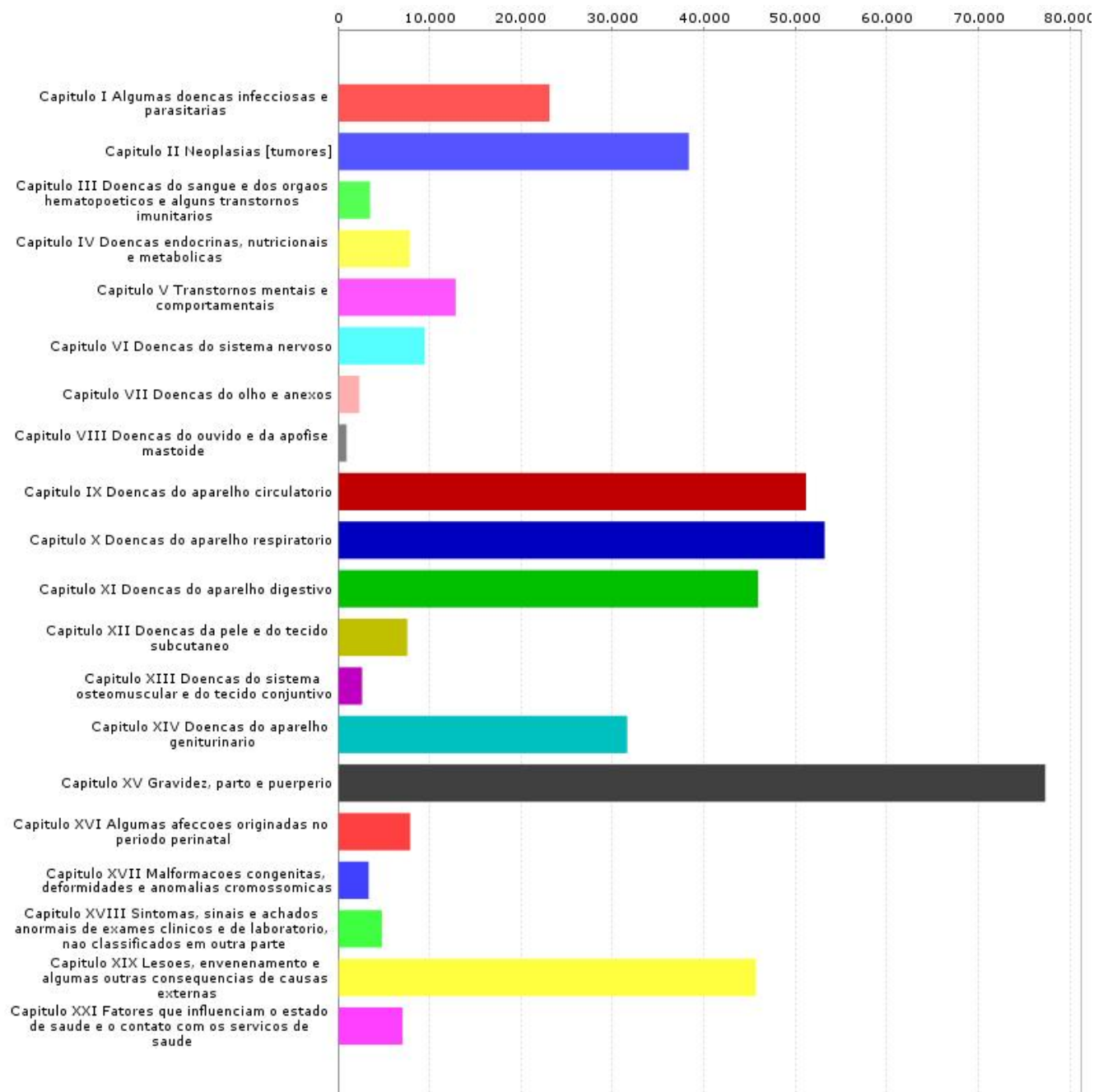
As afecções originadas no período perinatal representam mais da metade dos óbitos de menores de um ano. Em segundo lugar aparecem as malformações congênitas. Juntos, estes grupos de causas representaram mais de 80% do total dos óbitos infantis ocorridos no ano considerado. Estes dados reforçam a necessidade de ampliar a qualificação da atenção obstétrica e neonatal, com a implementação dos protocolos assistenciais construídos a partir de boas práticas de atenção à gestação, parto e nascimento. Embora, mais difíceis de serem evitadas, as mortes por estas causas podem ser reduzidas por meio de ações que garantam adequado controle na gravidez e assistência de qualidade na ocasião do parto, assim como o diagnóstico precoce e tratamento de fatores maternos ou fetais que possam aumentar o risco de morte. A partir de 01 ano de idade até 39 anos, destacam-se as mortes por causas externas. Pensamos que para redução das causas externas é necessário ações de caráter educativo e intersectorial.

As ações de promoção de vida saudável ligadas à alimentação, atividade física regular e combate ao tabagismo são importantes para diminuir as mortes por neoplasias e doenças do aparelho circulatório. Outra ação importante é o acesso a diagnóstico precoce e tratamento em tempo oportuno e de acordo com protocolos baseados em evidências científicas.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2016)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.428	1.768	942	725	951	2.103	2.322	2.544	2.997	2.819	2.526	2.003	23.128
Capítulo II Neoplasias (tumores)	134	703	608	756	604	1.568	3.084	6.120	8.579	8.632	5.591	1.977	38.356
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	98	197	202	119	97	200	285	390	409	496	526	499	3.518
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	261	161	133	197	168	358	623	857	1.280	1.550	1.337	930	7.855
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	4	39	56	142	641	2.235	2.919	2.964	2.500	974	319	77	12.870
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	312	514	298	315	338	829	982	1.459	1.691	1.258	891	615	9.502
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	79	102	134	74	78	158	212	278	437	427	271	91	2.341
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	57	211	166	136	51	60	55	64	77	43	12	11	943
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	107	104	100	137	288	1.112	2.363	5.781	11.098	12.976	10.656	6.438	51.160
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	4.671	6.059	2.854	1.448	1.345	2.490	2.589	3.580	5.687	7.579	7.945	6.950	53.197
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	715	1.419	1.684	1.859	1.948	4.573	5.878	6.959	8.269	6.706	4.000	1.914	45.924
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	160	442	323	326	463	954	890	1.021	1.110	932	638	325	7.584
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	45	198	269	435	500	0	0	0	0	0	925	264	2.636
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	417	799	913	923	1.999	4.253	4.370	4.772	4.356	3.980	2.885	1.941	31.608
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	4	0	0	531	13.528	39.606	21.122	2.490	11	5	1	0	77.298
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	7.688	7	2	3	36	86	48	16	4	4	3	5	7.902
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	743	703	430	368	197	248	178	164	168	114	32	15	3.360
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	166	208	168	222	301	706	778	931	0	0	829	503	4.812
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	210	1.311	1.814	1.919	3.214	8.675	7.312	6.514	6.064	4.021	2.645	1.983	45.682
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	45	115	222	275	220	1.322	2.342	1.160	701	431	150	83	7.066
Total	17.344	15.060	11.318	10.910	26.967	73.112	60.274	50.596	59.453	56.054	42.182	26.624	449.894



Análise e considerações sobre Mortalidade

Quanto à morbidade hospitalar / SUS, as principais causas de internação na população em geral, excluindo o grupo da gravidez, parto e puerpério, estão relacionadas em às doenças do aparelho respiratório, seguidas pelas doenças do aparelho circulatório e digestivo. É importante separar o grupo de gravidez, parto e puerpério porque neste grupo estão os partos que não são condição de morbidade.

Observa-se que as causas de internação relacionadas ao aparelho respiratório e digestivo tem baixa letalidade, já que estes grupos não estão entre as principais causas de óbito na população em geral. No entanto, as doenças do aparelho circulatório e as causas externas se encontram tanto na morbidade quanto na mortalidade entre os principais grupos de causa.

Estratificando a morbidade nas faixas etárias observam-se como principais causas de internação nos menores de 01 ano as afecções do período neonatal, seguido das doenças respiratórias.

As afecções originadas no grupo da gravidez, parto e puerpério são as principais causas de internação pelo SUS, correspondendo a 17% delas. As doenças do aparelho respiratório, como segunda causa (11%), se constituem também em importante fator de morbidade geral. Ambas, são passíveis de prevenção com a intervenção oportuna e com resolubilidade pelos serviços de saúde.

Quando dividimos por faixa etária, de 01 a 09 anos a principal causa de internação hospitalar pelo SUS corresponde às doenças do aparelho respiratório. Dentre as cinco maiores causas de morbidade estavam também outras causas passíveis de prevenção que são as doenças infecciosas e parasitárias e as causas externas. Estas causas podem ser evitadas com ações que envolvem tanto o setor saúde quanto outros setores responsáveis pela melhora da qualidade de vida da população.

Para a população de 10 a 39 anos a primeira causa de internação está ligada a acidentes e causas externas. De 40 a 49 anos a primeira causa de internação está ligada a doenças do aparelho digestivo e em segundo lugar os acidentes e causas externas.

Dos 50 a 59 anos as doenças do aparelho circulatório e do aparelho digestivo predominam nas internações hospitalares. A partir dos 60 anos a primeira causa está ligada a doenças do aparelho circulatório.

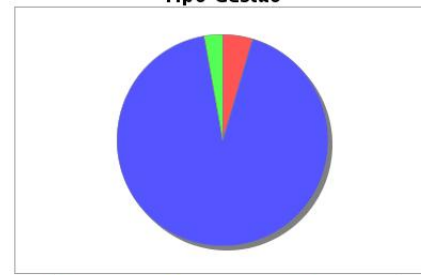
Observa-se que as principais causas de mortalidade e morbidade são as mesmas para os menores de 01 ano de idade, para os 10 a 39 anos e para a população a partir dos 60 anos de idade. Esta informação permite sugerir que a população está tendo acesso à internação hospitalar, no entanto, a letalidade destas doenças é grande.

Para maiores análises seria necessário conhecer se o acesso, o diagnóstico e o tratamento aconteceram em tempo oportuno e de acordo com os protocolos estabelecidos em evidências científicas. Estas informações não estão disponíveis nos bancos de dados dos sistemas de informações oficiais.

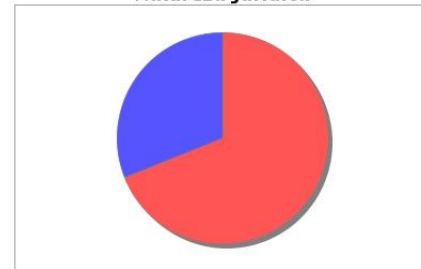
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	345	344	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.487	1.468	1	18
POLICLINICA	74	73	1	0
CONSULTORIO ISOLADO	181	173	0	8
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	59	57	0	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	144	112	30	2
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1	1	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	660	627	29	4
FARMACIA	25	25	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	613	567	32	14
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	7	6	1	0
UNIDADE MISTA	4	3	1	0
PRONTO SOCORRO GERAL	3	3	0	0
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	180	54	64	62
HOSPITAL ESPECIALIZADO	14	9	5	0
COOPERATIVA	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	25	25	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	18	18	0	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	325	282	33	10
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	107	107	0	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	46	46	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	6	6	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	33	33	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	72	69	0	3
TELESSAUDE	1	0	1	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	8	0	8	0
CENTRAL DE REGULACAO	69	68	1	0
Total	4.510	4.179	207	124

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	315	51	261	3
MUNICIPAL	8.982	8.808	33	141
PRIVADA	4.209	3.660	324	225
FEDERAL	33	24	6	3
INTERNACIONAL	27	27	0	0
Total	13.566	12.570	624	372

Justificativa de Dupla Gestão

Algumas unidades públicas que ainda estão sob gestão estadual para média complexidade e por atenderem também procedimentos de atenção básica precisam realizar o processamento no município de origem. A Secretaria de Estado da Saúde, por meio das Gerências de Processamento e de Controle e Avaliação do Sistema fará a transferência da gestão e dos recursos para os municípios.

Além desta ação, esta Secretaria está analisando possíveis equívocos de informação prestados pelos municípios ao realizarem o cadastramento das unidades no CNES, promovendo uma força tarefa em parceria com as Regionais de Saúde, para que os municípios efetuem as devidas alterações no CNES dos seus estabelecimentos de Saúde.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

XXXX

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
CONSULTORIA	8
COOPERADO	14
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PUBL(OSCIP)	1
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	740
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	3
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	768
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-GOVERNAMENTAL(ONG)	4
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	107
PESSOA FISICA	5048
PESSOA JURIDICA	1435
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	396
SEM TIPO	808
TOTAL	9332
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	346
TOTAL	346
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	19
TOTAL	19
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
ESTAGIARIO	117
SEM TIPO	5
TOTAL	122
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	129
TOTAL	156
VOLUNTARIADO	27
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	510
CARGO COMISSONADO	26
CELETISTA	2691
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	231
COOPERADO	4
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	208
TOTAL	3670

Vínculo



OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	111
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	62
PROPRIETARIO	77
TOTAL	250
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
RESIDENTE	758
SEM TIPO	16
TOTAL	774
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	481
CELETISTA	15028
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	11989
EMPREGO PUBLICO	9274
ESTATUTARIO	31612
SEM TIPO	1969
TOTAL	70353

Análise e Considerações Profissionais SUS

vvvvvvvv

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	75,00	76,00	%
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	4,00	7,39	%

Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
3	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	46,40	40,06	%
4	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	11,04	9,17	%
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,56	0,52	RAZÃO
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,45	0,37	RAZÃO
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	43,00	42,53	%
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	1,30	2,63	/100.000

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	95,00	71,00	%
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	95,00	68,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	10,00	8,35	/1000

Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	473,00	547,00	N.Absoluto
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	295,00	300,85	/100.000
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	70,00	77,55	%
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	85,00	73,40	%
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	90,00	89,00	%
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	96,00	97,00	%
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	70,00	89,00	%
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	2,00	7,00	N.Absoluto
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	85,71	%
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	85,00	78,00	%
23	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	1,00	N.Absoluto
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE		0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	85,00	100,00	%

Objetivo Nacional: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	0,00	0,00	%

Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS		0,00	%

Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE		0,00	N.Absoluto

GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA.

UTILIZAÇÃO DE MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Aumentar a cobertura populacional estimada pela Política de Atenção Básica	4,00	2,00	N ABSOLUTO

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar reuniões macrorregionais (Serra Catarinense, Extremo Sul Catarinense, Meio Oeste, Nordeste e Planalto Norte) para estimular a ampliação da cobertura populacional dos NASF com os gestores.	5,00	6,00	N ABSOLUTO
1.2	Realizar reuniões técnicas de apoio institucional aos Gestores e equipes de NASF dos municípios.	9,00	9,00	N ABSOLUTO
1.3	Realizar reuniões técnicas com Gestores e equipes dos municípios elegíveis para incentivar a ampliação do Serviço de Atenção Domiciliar.	9,00	0,00	N ABSOLUTO
1.4	Realizar reuniões técnicas com Gestores e equipes dos municípios elegíveis para incentivar a ampliação dos Consultórios na Rua.	9,00	4,00	N ABSOLUTO

S002	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	2,00	2,00	N ABSOLUTO
------	---	------	------	------------

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Promover encontro de discussão sobre as condicionalidades da saúde, em especial com os municípios prioritários (MuPs)	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Elaborar material e distribuir informativo para a captação precoce das beneficiárias gestantes para a realização do pré-natal e a concessão do Benefício Variável da Gestante (BVG).	15.000,00	15.000,00	N ABSOLUTO

S003	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	1,00	0,00	N ABSOLUTO
------	---	------	------	------------

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Incentivar a implantação de novas equipes de Saúde Bucal por meio de reuniões nas CIR ₂ s com os municípios.	10,00	4,00	N ABSOLUTO

S004	Incentivar o desenvolvimento regional, social e econômico dos municípios com Índice de Desenvolvimento Humano - IDH inferior a 90% do IDH médio do Estado	1,00	0,00	N ABSOLUTO
------	---	------	------	------------

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar financeiramente os municípios beneficiados pela Lei do PROCIS.	100,00	67,00	%

S005	Ampliar o cofinanciamento da Atenção Básica de Saúde com incrementos anuais.	5,00	0,00	N ABSOLUTO
------	--	------	------	------------

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar financeiramente a manutenção das Equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família.	100,00	67,00	%
1.2	Apoiar financeiramente a manutenção das Equipes de NASF.	100,00	67,00	%
1.3	Realizar Seminário Estadual temático para qualificação dos Gestores/profissionais municipais e Regionais de Saúde.	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.4	Publicar Revista Catarinense de Saúde da Família.	3,00	2,00	N ABSOLUTO
1.5	Ofertar curso de capacitação Introdutório para as Regiões de Saúde do Estado na modalidade semipresencial.	12,00	0,00	N ABSOLUTO
S006	Estimular a implementação de terapias integrativas e complementares conforme a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Básica.	2,00	2,00	N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar web conferências para a gestão municipal para a implementação das Práticas Integrativas e Complementares.	2,00	7,00	N ABSOLUTO
1.2	Ofertar teleconsultorias para implementação e apoio as Práticas Integrativas e Complementares.	50,00	87,00	N ABSOLUTO

S007 Fortalecer ações da Saúde do Adolescente 2,00 2,00 N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar seminário de apoio técnico aos municípios quanto implantação e implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente.	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Realizar reuniões virtuais para as Gerencia de Saúde em relação ao fomento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE).	6,00	6,00	N ABSOLUTO

S008 Ampliar adesão dos municípios na implantação dos Testes Rápidos para Sífilis, HIV, Hepatites B e C na Atenção Básica 2,00 2,00 N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar relatórios de monitoramento da utilização dos testes rápidos de sífilis, HIV e Hepatites B e C no pré natal na atenção básica.	4,00	4,00	N ABSOLUTO
1.2	Realizar assessoria técnica para acompanhamento da implantação dos testes rápidos para os 12 municípios prioritários no Plano de Enfrentamento da transmissão vertical de sífilis/HIV e Hepatite B.	12,00	12,00	N ABSOLUTO

S009 Reduzir o número de óbitos maternos 1,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar reuniões virtuais de apoio às ações dos Comitês Regionais e Prevenção dos Óbitos Materno, Infantis e Fetais.	3,00	4,00	N ABSOLUTO

S010 Implementar a Política Nacional de Saúde do Homem no Estado 1,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar webconferência sobre as ações de saúde do homem.	2,00	3,00	N ABSOLUTO
1.2	Promover seminário com os municípios para a implementação do SISVAN como rotina da ESF, PSE e Academias de Saúde.	2,00	0,00	N ABSOLUTO

S011 Aumentar o percentual de acompanhamento da população no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional-SISVAN 1,00 0,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Promover seminário com os municípios para a implementação do SISVAN como rotina da ESF, PSE e Academias de Saúde.	2,00	0,00	N ABSOLUTO

S012 Aumentar o percentual de acompanhamento da população no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional-SISVAN 1,00 0,00 N ABSOLUTO

S012 Reduzir o percentual de crianças de 0 a 10 anos com sobrepeso e obesidade no estado 3,00 2,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar oficinas para implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.	2,00	2,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.2	Elaborar e distribuir material informativo sobre Alimentação Saudável para crianças.	15.000,00	100.000,00	N ABSOLUTO
1.3	Realizar videoconferência estimulando as equipes de ESF a elaborar um diagnóstico nutricional e alimentar da população.	20,00	0,00	N ABSOLUTO

S013 Estruturar a rede de atenção as pessoas em situação de violência sexual 3,00 2,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Formalizar o Comitê ou Câmara Técnica Estadual de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Doméstica, Sexual e Outras Violências	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.2	Apoiar tecnicamente a implantação dos Comitês de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Doméstica, Sexual, nas regiões de saúde.	6,00	6,00	N ABSOLUTO
1.3	Realizar um curso de capacitação aos profissionais tutores para Atenção às pessoas em situação de violência sexual em uma perspectiva de rede intersetorial.	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S014 Fortalecer a Atenção Básica 2,00 2,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Promover Curso de Manejo da Amamentação.	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Ofertar as capacitações introdutório para todas as Regiões de Saúde do Estado na modalidade EAD em parceria com o Telessaúde.	5,00	5,00	N ABSOLUTO

S015 Ampliar acesso a diagnóstico e tratamento das hepatites 1,00 0,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar profissionais de saúde da AB no Manejo Básico de hepatites virais.	150,00	78,00	N ABSOLUTO

S016 Aumentar a proporção de cura dos casos novos de Hanseníase. 1,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar profissionais de saúde da Atenção Básica em suspeição diagnóstica e tratamento da Hanseníase para a formação de equipe de multiplicadores em diagnóstico e tratamento de hanseníase em âmbito municipal.	50,00	54,00	N ABSOLUTO

S017 Aumentar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera em populações vulneráveis 1,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar e atualizar profissionais de saúde das Gerências Regionais de Saúde, municípios e hospitais de referência para o tratamento e acompanhamento dos casos.	120,00	125,00	N ABSOLUTO

S018 Reduzir a mortalidade por AIDS 1,00 0,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar profissionais de saúde da AB no Manejo Básico de DST/Aids	150,00	78,00	N ABSOLUTO

S019 Ampliar acesso a diagnóstico precoce, tratamento oportuno e atenção integral à saúde da pessoa vivendo com HIV/AIDS 1,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar campanha de captação de gestantes para testagem de HIV no pré-natal	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S020 Estabelecer parcerias entre a Saúde Indígena e a Atenção Básica 1,00 1,00 N ABSOLUTO

S020 Estabelecer parcerias entre a Saúde Indígena e a Atenção Básica 1,00 1,00 N ABSOLUTO

GARANTIA DO DIREITO AO CUIDADO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, NORTEADA PELOS PRESSUPOSTOS DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL

QUALIFICAR O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, NOS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NORTEADO PELA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Ampliar as discussões em relação à redução de danos e a cultura da internação em saúde mental, álcool e outras drogas	9,00	6,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Divulgar as diretrizes Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas: diretrizes para o cuidado no estado de Santa Catarina, em todos os espaços de educação permanente da SES.	6,00	6,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.2	Divulgar na página da SES e de outros espaços, experiências exitosas selecionadas relacionadas à promoção do cuidado integral em saúde mental.	100,00	100,00	%
1.3	Realizar o 1o. Congresso Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas.	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.4	Divulgar as diretrizes de Redução de Danos da Política Nacional de Saúde, em todos os espaços de educação permanente da SES.	6,00	4,00	N ABSOLUTO
1.5	Realizar webconferências sobre atenção em saúde mental na atenção básica.	2,00	5,00	N ABSOLUTO
1.6	Promover e/ou participar de oficinas sobre atenção em saúde mental na Atenção Básica, NASF e CAPS em parceria com as coordenações macroregionais.	3,00	2,00	N ABSOLUTO
1.7	Realizar web conferências sobre processo de trabalho dos CAPS	2,00	2,00	N ABSOLUTO
1.8	Elaborar projeto de supervisão clínico institucional para CAPS	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.9	Elaborar proposta de uma linha de cofinanciamento estadual específico para o Projeto de Supervisão clínico institucional para CAPS	1,00	1,00	N ABSOLUTO

GARANTIA DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS, COM ESTÍMULO AO ENVELHECIMENTO ATIVO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO IDOSO E PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DAS REDES DE ATENÇÃO.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Reduzir a mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	2,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar web conferência para discutir ações de prevenção da mortalidade prematura	2,00	4,00	N ABSOLUTO
1.2	Realizar eventos de mobilização de promoção da saúde - municípios Sede das Gerências Regionais de Saúde	20,00	19,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S002	Reduzir a taxa de internações por sequelas evitáveis por doenças crônicas degenerativas na população idosa	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar oficinas para implementar junto às equipes da Atenção Básica o uso da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	3,00	3,00	N ABSOLUTO

GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

GARANTIR ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Ampliar os serviços com contrato de metas assinado	4,00	3,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Regularizar os prestadores de serviços de média complexidade através da contratualização.	10,00	3,00	N ABSOLUTO
1.2	Intensificar a fiscalização e supervisão dos Contratos de Gestão	100,00	100,00	%
1.3	Realizar análise detalhada para firmar convênios de custeio e manutenção com prestadores não contratualizados, condicionando a contratualização como pré-requisito	100,00	100,00	%
1.4	Realizar reuniões para Articular a pactuação de Metas Qualitativas em Segurança do Paciente no controle de EA-IRAS que inclua Implantação e Validação dos Protocolos de uso Racional de Antimicrobianos na contenção da Resistência Microbiana e sua Disseminação.	3,00	3,00	N ABSOLUTO

S002	Ampliar as estruturas de Saúde Bucal de Média e Alta Complexidade no Estado	3,00	3,00	N ABSOLUTO
------	---	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar reuniões institucionais para Incentivar a criação de novos e propor repactuações de CEO existentes	4,00	9,00	N ABSOLUTO
1.2	Realizar reuniões de apoio para Incentivar os municípios a implantar Laboratório de Prótese Dentária	4,00	6,00	N ABSOLUTO
1.3	Elaborar proposta de pactuação de fluxos de atendimento e normatização do repasse financeiro para atendimento hospitalar em odontologia destinado às pessoas com necessidades especiais e deficiência.	1,00	1,00	N ABSOLUTO

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S003	Implantação da Programação Geral de Ações Serviços de Saúde PGASS	2,00	0,00	N ABSOLUTO
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Articular as áreas para elaboração da revisão da PPI (SUH / SUG/ SUR) por meio de reuniões intersetoriais	5,00	2,00	N ABSOLUTO
1.2	Realizar oficinas visando a implantação da PGASS e software do Ministério	12,00	0,00	N ABSOLUTO
S004	Habilitar Serviços Especializados na Atenção a Saúde	2,00	2,00	N ABSOLUTO
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Estruturar plano de diminuição gradativa de leitos de saúde mental em hospitais gerais, com leitos SUS	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Solicitar relatório semestral da 16 Regiões de Saúde em relação ao monitoramento do processo de implantação dos pontos de Pontos de Atenção da RAPS (CAPS, UAs, SRT, leitos de internação)	32,00	32,00	N ABSOLUTO
S005	Identificar e ampliar os Serviços de referencia para acompanhar e tratar as Lesões Intra-Epiteliais de Alto Grau do Colo de Útero	1,00	1,00	N ABSOLUTO
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Identificar serviços de referência nas Regiões de Saúde para acompanhar e tratar as lesões intra-epiteliais de alto grau de colo de útero	1,00	1,00	N ABSOLUTO
S006	Aumentar a adesão às boas práticas do cuidado intensivo neonatal	1,00	1,00	N ABSOLUTO
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar oficina de capacitação no Método Canguru	1,00	1,00	N ABSOLUTO
S007	Implantar um centro de aplicação de medicamentos da Artrite Reumatóide	1,00	0,00	N ABSOLUTO
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Instalar um Centro de Aplicação de medicamentos para Artrite Reumatóide em uma unidade própria	1,00	0,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S008	Aumentar a adesão às boas práticas no pré-natal, trabalho de parto e parto	2,00	2,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar relatórios de monitoramento trimestral dos hospitais que estão vinculados à Rede Cegonha, com relação às boas práticas de parto e nascimento	4,00	4,00	N ABSOLUTO
1.2	Realizar Capacitações macrorregionais para profissionais da AB, Hospitais e maternidades para as boas práticas do pré-natal, trabalho de parto e parto	4,00	7,00	N ABSOLUTO
S009	Planejar a implementação de serviço de fertilização assistida no estado	3,00	1,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Identificar serviço para realização de fertilização assistida	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Elaborar plano com previsão de recurso para habilitação de serviços em fertilização assistida	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.3	Elaborar plano para implantação de fluxo de acesso da fertilização assistida a partir das normativas existentes	1,00	0,00	N ABSOLUTO
S010	Reduzir a transmissão vertical do HIV	1,00	1,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar campanha de captação de gestantes para testagem de HIV nas Maternidades	1,00	1,00	N ABSOLUTO
S011	Ampliar acesso a diagnóstico e tratamento das hepatites	1,00	1,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar proposta de realização de exames complementares (biópsia hepática/Fibroscan) com o intuito de fortalecer os serviços de referência para tratamento de Hepatites Virais	1,00	1,00	N ABSOLUTO
S012	Ampliar acesso a diagnóstico precoce, tratamento oportuno e atenção integral à saúde a pessoa vivendo com HIV/AIDS	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar proposta de estruturação de rede de Referência em Genotipagem Estadual	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S013 Reduzir a mortalidade por AIDS 1,00 0,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar workshop para os profissionais dos Serviços Especializados à atenção à PVHA	1,00	0,00	N ABSOLUTO

S014 Aumentar o percentual de investigação oportuna dos óbitos de mulheres em idade fértil, maternos, infantis e fetais no estado 1,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar capacitação em vigilância do óbito com foco nos critérios de evitabilidade	1,00	1,00	N ABSOLUTO

APRIMORAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS, COM EXPANSÃO E ADEQUAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU), DE PRONTOS-SOCORROS E CENTRAIS DE REGULAÇÃO, ARTICULADA ÀS OUTRAS REDES DE ATENÇÃO.

FORTALECIMENTO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SUS

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Elaborar modelos de padronização estadual para a programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS	5,00	3,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Implantar a RUE nas portas de entrada dos hospitais	100,00	100,00	%
1.2	Implantar Núcleos Internos de Regulação (NIRs), apoiando os prestadores de serviços do SUS configurados pelas Centrais de Regulação de Internações Hospitalares Macrorregionais (CRIHM)	12,00	3,00	N ABSOLUTO
1.3	Elaborar um Plano de Ação para implementação da Regulação Estadual	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.4	Implantar as Centrais de Regulação Ambulatoriais nas Centrais de Regulação (CR) Municipais nos 8 municípios sede	8,00	8,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.5	Adequação e Reforma das Centrais de Regulação sob Gestão Estadual	100,00	33,00	%

INTEGRAR O CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS DE SC (CIT/SC) À REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGENCIAS (RUE) COMO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE INTEGRANTE DA LINHA DE CUIDADO AO TRAUMA

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Formalizar a inserção do Centro de Informações Toxicológicas de SC (CIT/SC) à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)	1,00	1,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Participar do Grupo Condutor da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)	3,00	3,00	N ABSOLUTO
S002	Implementar a Política de Antídotos na Rede de Atenção à Saúde	3,00	2,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar atualização da Política de Antídotos	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Articular com a DEPS a realização de capacitação sobre Antídotos para os farmacêuticos hospitalares dos pontos de disponibilidade regional e representantes da Assistência Farmacêutica das Gerências Regionais de Saúde e nível central	50,00	3,00	N ABSOLUTO
1.3	Elaborar plano de implementação da logística dos antídotos em parceria com as áreas técnicas de Logística e Planejamento da Demanda	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S003	Aumentar a cobertura de chamados da Atenção Básica e da Atenção Especializada ao CIT/SC para apoio e suporte clínico e terapêutico nas intoxicações	2,00	2,00	N ABSOLUTO
------	---	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Divulgar o CIT/SC aos serviços de saúde e profissionais do SUS, por meio de participação em eventos	10,00	15,00	N ABSOLUTO
1.1	Divulgar o CIT/SC aos serviços de saúde e profissionais do SUS, por meio de participação em eventos	10,00	15,00	N ABSOLUTO
1.2	Elaborar e distribuir material informativo sobre o CIT	20.000,00	20.520,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S004	Disponibilizar informação dos dados de atendimento do CIT/SC, referentes às intoxicações, para a gestão do risco decorrente das exposições às substâncias tóxicas	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Confeccionar (e divulgar) um relatório anual com dados de atendimento, registro, e análise quanto às informações do CIT/SC referentes às intoxicações, para a gestão e prevenção do risco decorrente das exposições às substâncias tóxicas	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S005	Aumentar o acesso às análises toxicológicas	1,00	1,00	N ABSOLUTO
------	---	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Implementar o Termo de Cooperação Técnica entre o Lacen/SES e o Laboratório de Análises Clínicas do HU/UFSC	1,00	1,00	N ABSOLUTO

FORTELECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA

REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Alcançar, em pelo menos 70% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	4,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar profissionais de saúde em sala de vacina	180,00	315,00	N ABSOLUTO
1.2	Adquirir geradores e aparelhos de ar condicionado para as centrais regionais de rede de frio	35,00	6,00	N ABSOLUTO
1.3	Adquirir equipamento data logger para monitoramento do transporte de vacinas do nível central para o nível regional	20,00	0,00	N ABSOLUTO
1.4	Descentralizar o Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) para controle de estoque e solicitação de imunobiológicos e insumos nos municípios	80,00	20,00	N ABSOLUTO

S002	Reduzir a subnotificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	1,00	1,00	N ABSOLUTO
------	---	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar capacitações específicas da área de vigilância em saúde do trabalhador para os profissionais de saúde e de vigilâncias sanitária e epidemiológica municipal e regional	8,00	8,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S003	Reduzir a transmissão vertical do HIV	2,00	2,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Implantar Comitê Estadual de Investigação de Transmissão Vertical de HIV e Sífilis Congênita	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Elaborar plano de estruturação da rede regionalizada de atenção à gestante HIV e criança exposta	1,00	1,00	N ABSOLUTO
S004	Reduzir a Incidência de Sífilis Congênita	3,00	1,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar plano estadual de enfrentamento à sífilis congênita	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Elaborar e distribuir folders, camisetas e cartazes para promover Semana Estadual de Mobilização contra as Sífilis	255.000,00	150.855,00	N ABSOLUTO
1.3	Elaborar e distribuir cartilhas e folders para promover ações de saúde sexual e reprodutiva em SC	300.000,00	200.000,00	N ABSOLUTO
S005	Ampliar acesso a diagnóstico e tratamento das hepatites	3,00	2,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar profissionais em vigilância epidemiológica de Hepatites Virais	100,00	61,00	N ABSOLUTO
1.2	Elaborar plano de implantação de linha de cuidado para atenção de pessoas com Hepatite B e C no estado	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.3	Elaborar e distribuir camisetas, folders e cartazes Promover Semana Estadual de Mobilização contra as Hepatites	255.000,00	468.700,00	N ABSOLUTO
S006	Realizar busca ativa de casos de tracoma em 10% da população de escolares da rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental dos municípios prioritários	2,00	1,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar profissionais de saúde da atenção básica para diagnóstico do Tracoma	60,00	60,00	N ABSOLUTO
1.2	Reproduzir materiais educativos e informativos sobre Tracoma	65.000,00	25.000,00	N ABSOLUTO

S007 Reduzir o número de focos do *Aedes aegypti* de modo a minimizar o risco de transmissão de dengue 6,00 4,00 N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Participar de reuniões da CIR para sensibilizar os gestores quanto a estruturação do programa de controle a dengue, zika e chikungunya	16,00	16,00	N ABSOLUTO
1.2	Capacitar e qualificar tecnicamente os agentes das equipes municipais e regionais do Programa de Controle da Dengue	260,00	278,00	N ABSOLUTO
1.3	Elaborar e distribuir material informativo e de orientação técnica sobre dengue, febre de chikungunya e febre do zika vírus para a população	100.000,00	1.000.000,00	N ABSOLUTO
1.4	Supervisionar e assessorar 80% dos municípios por bimestre para as ações de vigilância e controle vetorial do programa de dengue	80,00	114,00	%
1.5	Reestruturar o laboratório de referência estadual de entomologia da DIVE	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.6	Elaborar projetos para construção de 02 centrais de UBV para subsidiar as ações de controle vetorial nas situações de surtos e epidemias de dengue	2,00	0,00	N ABSOLUTO

S008 Reduzir a letalidade por tétano acidental 2,00 2,00 N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar e distribuir material informativo sobre prevenção ao tétano direcionado a instituições que desenvolvem atividades de risco para a doença	10.000,00	10.000,00	N ABSOLUTO
1.2	Capacitar profissionais de saúde em diagnóstico e tratamento precoce do tétano	100,00	102,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S009	Reduzir incidência e mortalidade por doenças imunopreveníveis (coqueluche, meningite e influenza) no estado	2,00	0,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar e distribuir material educativo direcionado a gestantes com enfoque na prevenção da coqueluche através de vacinação no pré-natal	100.000,00	0,00	N ABSOLUTO
1.2	Realizar seminário estadual de doenças imunopreveníveis para profissionais de saúde (médicos e laboratórios)	2,00	1,00	N ABSOLUTO
S010	Reduzir a subnotificação de casos de Doença Diarréica Aguda (DDA)	2,00	2,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar seminários macrorregionais de Monitoramento de Doenças Diarréicas Agudas	4,00	4,00	N ABSOLUTO
1.2	Capacitar profissionais de saúde (Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica) sobre doenças de transmissão hídrica e alimentar	300,00	703,00	N ABSOLUTO
S011	Reduzir a morbidade por acidentes por aranhas peçonhentas	1,00	0,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Reproduzir e distribuir material informativo sobre aranhas peçonhentas para a população	500.000,00	0,00	N ABSOLUTO
S012	Reduzir a incidência de leptospirose, principalmente na ocorrência de enchente e alagamentos	1,00	1,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Reproduzir e distribuir material informativo sobre leptospirose para a população	500.000,00	500.000,00	N ABSOLUTO
S013	Reduzir a letalidade por hantavirose nas regiões do Alto Vale do Itajaí, Alto Vale do Rio do Peixe, Nordeste, Planalto Norte e Laguna	1,00	1,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Reproduzir e distribuir material informativo sobre hantavirose para a população	105.000,00	107.960,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S014	Ampliar a vigilância ambiental da febre maculosa brasileira na região do Médio Vale do Itajaí, buscando reduzir as taxas e/ou indicadores de morbidade desta doença na região	1,00	1,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Reproduzir e distribuir material informativo sobre febre maculosa para a população	160.000,00	160.000,00	N ABSOLUTO
S015	Reduzir a subnotificação de Epizootias em Primatas Não Humanos nas Regiões de Saúde Alto Vale Rio do Peixe, Carbonífera, Extremo Oeste, Foz do Rio Itajaí, Laguna, Alto Vale do Itajaí, Oeste, Planalto	2,00	1,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Reproduzir e distribuir material informativo sobre a notificação de epizootias em Primatas Não Humanos	200.000,00	200.000,00	N ABSOLUTO
1.2	Adquirir Kits de necropsia, EPIs e acessórios para ações de coleta de vísceras de PNH destinados ao diagnóstico de Febre Amarela	19,00	0,00	N ABSOLUTO
S016	Fortalecer as ações de controle e monitoramento da raiva, visando o aumento da proporção de amostras enviadas para o diagnóstico da Raiva Animal	2,00	1,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Participar de reuniões nas Comissões Intergestores Regionais (CIR), para sensibilizar os gestores quanto às ações de monitoramento e controle da raiva	16,00	16,00	N ABSOLUTO
1.2	Adquirir kits de necropsia para implantação de unidades de vigilância de zoonoses nos municípios com mais de 100 mil habitantes	8,00	0,00	N ABSOLUTO
S017	Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase	1,00	1,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Reproduzir material informativo para divulgação de Hanseníase	55.022,00	55.022,00	N ABSOLUTO
S018	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera em populações vulneráveis	2,00	0,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Reproduzir materiais educativos sobre Tuberculose	25.000,00	0,00	N ABSOLUTO

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.2	Capacitar profissionais de saúde em vigilância epidemiológica da tuberculose	120,00	35,00	N ABSOLUTO

S019 Realizar exames anti-HIV em 100% nos casos novos de Tuberculose 2,00 1,00 N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar e implementar o plano de enfrentamento da coinfeção TB/HIV	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Elaborar materiais educativos para profissionais de saúde sobre coinfeção TB/HIV	20.000,00	0,00	N ABSOLUTO

S020 Ampliar acesso a diagnóstico precoce, tratamento oportuno e atenção integral à saúde a pessoa vivendo com HIV/AIDS 6,00 3,00 N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar Plano de Implantação de Teste Rápido para HIV em serviços de saúde	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Elaborar material informativo com foco prevenção de HIV/AIDS/Hepatites Virais	200.000,00	0,00	N ABSOLUTO
1.3	Adquirir unidade móvel de testagem e aconselhamento para diagnóstico e tratamento de HIV/Aids	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.4	Realizar eventos com foco na prevenção combinada	3,00	3,00	N ABSOLUTO
1.5	Elaborar plano de implantação da linha de cuidado para atenção de pessoas com HIV/Aids	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.6	Elaborar e distribuir camiseta, folders e cartazes para Promover Campanha de Luta contra Aids	255.000,00	106.830,00	N ABSOLUTO

S021 Reduzir a mortalidade por AIDS 2,00 2,00 N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Workshop de Boas Práticas para ampliar a adesão de PVHA ao tratamento HIV/AIDS	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Implantar comitê estadual de investigação de mortalidade por AIDS	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S022 Reduzir o número de óbitos infantis e fetais 1,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar o 2º Encontro Estadual de Vigilância do Óbito	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S023 Aumentar o percentual de investigação oportuna dos óbitos de mulheres em idade fértil, maternos, infantis e fetais no estado 2,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Descentralizar para os municípios a investigação e digitação de óbitos fetais, infantis e maternos e a digitação no SIM WEB	50,00	50,00	%
1.2	Formar monitores em regras de codificação de causa básica de óbito	50,00	30,00	N ABSOLUTO

S024 Reduzir a mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) 3,00 2,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Seminário Estadual sobre Promoção à Saúde e Doenças e Agravos não Transmissíveis	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Reproduzir materiais educativos /informativos sobre fatores de risco e proteção para DCNT	121.000,00	119.000,00	N ABSOLUTO
1.3	Elaborar projeto para realização de Inquérito Estadual de Vigilância dos Fatores de Risco e de Proteção das Doenças e Agravos Não Transmissíveis	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S025 Diminuir a morbimortalidade por causas externas 5,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar oficinas para Implantação do Projeto Vida no Trânsito nos Municípios com maior taxa de mortalidade por Acidente de Transporte Terrestre (ATT)	2,00	2,00	N ABSOLUTO
1.2	Reproduzir materiais educativos/informativos sobre acidentes de trânsito, suicídio e violências	53.000,00	0,00	N ABSOLUTO
1.3	Realizar Oficina de Vigilância Epidemiológica das Violências Interpessoal/autoprovoçada	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.3	Realizar Oficina de Vigilância Epidemiológica das Violências Interpessoal/autoprovoçada	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.4	Realizar I Encontro Estadual de Promoção da Cultura de Paz	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.5	Elaborar material informativo direcionado a profissionais de saúde no combate a violência, racismo e discriminação institucional	110.000,00	0,00	N ABSOLUTO

S026	Fortalecer a Rede do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/SC) para atender o controle de doenças e demais ações programáticas da Vigilância epidemiológica	4,00	4,00	N ABSOLUTO
------	---	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Padronizar e implantar novas metodologias com uso de técnicas avançadas que viabilizem o diagnóstico, a identificação e a caracterização de diferentes agentes virais, bacterianos e parasitários, doenças crônico-degenerativas e demais agravos de interesse da saúde	3,00	4,00	N ABSOLUTO
1.2	Ampliar 5% de produção de exames de média e alta complexidade na rede de laboratórios regionais do LACEN/SC para atender às demandas regionais de doenças emergentes e reemergentes	5,00	13,00	%
1.3	Padronizar e implantar novas metodologias analíticas de avaliação de risco associado à produtos de interesse sanitário, amostras ambientais e amostras para controle de Saúde do Trabalhador	2,00	3,00	N ABSOLUTO
1.4	Ampliar o atendimento das demandas dos programas pactuados com a ANVISA e programas estaduais de Vigilância Sanitária	5,00	10,00	%

IMPLEMENTAR AÇÕES DE GERENCIAMENTO DE RISCO SANITÁRIO E DE SAÚDE AMBIENTAL

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Aumentar e qualificar a vigilância da qualidade da água para consumo humano	2,00	2,00	N ABSOLUTO
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar curso de capacitações para técnicos regionais e municipais em vigilância da qualidade da água para consumo humano	2,00	2,00	N ABSOLUTO
1.2	Realizar monitoramento dos teores de flúor na água de abastecimento público através do SISAGUA	6,00	6,00	N ABSOLUTO
S002	Reduzir a subalimentação do SISAGUA	1,00	1,00	N ABSOLUTO
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar monitoramento e análise dos dados do SISAGUA em municípios visando verificar se o sistema está sendo alimentado e utilizado como ferramenta de melhoria da qualidade da água distribuída à população	74,00	470,00	N ABSOLUTO
S003	Implantar a Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos	1,00	1,00	N ABSOLUTO
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar curso de capacitação das equipes de vigilância epidemiológica (núcleo de vigilância hospitalar e CEREST) para notificação de todos os casos de intoxicações por agrotóxicos	1,00	1,00	N ABSOLUTO
S004	Ampliar e qualificar as inspeções dos locais identificados e responsáveis pelo manejo e destino final dos resíduos	4,00	4,00	N ABSOLUTO
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar curso de capacitação para fiscais e responsáveis pelo manejo e destino final dos resíduos	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Realizar inspeções em estabelecimentos de saúde de grande porte	6,00	7,00	N ABSOLUTO
1.3	Realizar inspeções em indústrias e empresas que utilizam amianto	2,00	2,00	N ABSOLUTO
1.4	Realizar inspeções nas empresas de reciclagem de lâmpadas de mercúrio	3,00	3,00	N ABSOLUTO

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S005	Implantar o Plano de Preparação e Respostas do Setor Saúde aos Desastres	4,00	2,00	N ABSOLUTO
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar o Plano de Preparação e Respostas do Setor Saúde aos Desastres	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Criar o Comitê de Emergência COE Saúde para elaboração do Plano de Preparação e Respostas do Setor Saúde aos Desastres	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.3	Realizar curso de capacitação sobre o VIGIDESASTRES	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.4	Realizar reuniões para implementação e monitoramento do Plano	4,00	2,00	N ABSOLUTO

S006 Ampliar e qualificar as notificações relacionadas ao pós comércio e assistência à saúde 2,00 2,00 N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Manter a COOPERAÇÃO TÉCNICA com o Instituto Federal da Bahia visando a implantação de modelos epidemiológicos para a identificação do RISCO BENEFICIO (risco sanitário, segurança do paciente, e vigilância pós- comércio)	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Implantar o Comitê Estadual de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária	1,00	1,00	N ABSOLUTO

IMPLEMENTAR O PLANO INTEGRADO PARA A GESTÃO SANITÁRIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS DE SAÚDE

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Instrumentalizar e capacitar os serviços de saúde sobre as atualizações em infecção relacionada à assistência a saúde (IRAS) e Segurança do Paciente, reduzir a subnotificação, qualificar a notificação	5,00	3,00	N ABSOLUTO
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar nota técnica para divulgação da legislação vigente e debate com atores para atualização da norma em SC	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Realizar visita técnica em EAS com dificuldades de atenção às Legislações Vigentes em Segurança do paciente nas estruturas organizacionais dos serviços de saúde	5,00	6,00	N ABSOLUTO

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.3	Consolidar, analisar e avaliar as notificações de IRAS/ Surtos no sistema informatizado da ANVISA Sistema / Formsus	100,00	100,00	%
1.4	Realizar comunicação quadrimestral à VISA informando os Estabelecimentos de Atenção à Saúde com inconformidades nas notificações, por meio de relatórios	3,00	1,00	N ABSOLUTO
1.5	Reproduzir e distribuir aos EAS com UTI a Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde da ANVISA	500,00	0,00	N ABSOLUTO

S002 Fomentar estratégias no uso racional de antimicrobianos na contenção e redução da resistência de microrganismos multirresistentes nos serviços de saúde do estado

2,00

1,00

N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Oficina de trabalho para a Elaboração de Protocolo de Uso Racional de Antimicrobianos na contenção dos microrganismos Multidroga-resistentes e sua Disseminação nos EAS/SES	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.2	Elaboração e implantação de um Plano Estadual de Gerenciamento de Medidas de Contingencia de Microrganismos Multidroga-resistentes nos EAS	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S003 Ampliar e qualificar os processos organizativos no monitoramento das notificações de IRAS e na ocorrência de eventos adversos infecciosos e/ou surtos por microrganismos multirresistentes, e na detecção

4,00

3,00

N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Avaliar e compilar dados enviados por 50 serviços de saúde, verificar inconsistências e erros de preenchimento, cálculos de indicadores de IRAS: Indicador Alto (Taxa agregada é > que P75 e/ou P90) Identificar Motivos. Indicador Baixo (Taxa agregada é < que P25 e/ou P10) Verificar Método de Vigilância	50,00	178,00	N ABSOLUTO
1.2	Implantar ferramentas gráficas com diagrama de controle no Monitoramento dos indicadores que observam os níveis endêmicos e epidêmicos, indicadores das taxas altas e baixas de acordo com seu perfil epidemiológico histórico e seus novos Mecanismos de Resistência, em 110 EAS	110,00	0,00	N ABSOLUTO
1.3	Realizar Seminário Estadual de Controle de Infecção anual, para profissionais que atuam na área de controle e infecção e suas interfaces no EAS/SC	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.4	Elaborar nota técnica em Parceria com o LACEN/SC, LACEN/PR o Fluxograma da Sub-Rede analítica da Resistência Microbiana	1,00	1,00	N ABSOLUTO

GARANTIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS**IMPLEMENTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE**

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Fomentar o uso racional de medicamentos no estado de Santa Catarina	7,00	3,00	N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar notas técnicas com fluxos de trabalho para padronização da programação e distribuição das insulinas NPH, Regular e medicamentos do Programa da Saúde da Mulher para os 295 municípios	2,00	2,00	N ABSOLUTO
1.2	Elaborar estudo com os farmacêuticos da SES e SDRs para avaliar o acesso aos medicamentos de forma regionalizada	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.3	Solicitar inclusão de linha de pesquisa no PPSUS objetivando fomentar estudos técnicos visando subsidiar pedidos de incorporação de novos medicamentos no SUS para câncer, osteoporose, saúde mental, fitoterápicos para a CONITEC (Comissão de Incorporação de Tecnologias no SUS), por meio de documento	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.4	Repassar recurso financeiro aos municípios para compra de medicamentos básicos	100,00	22,00	%
1.5	Fornecer medicamento do componente estratégico conforme demanda	100,00	69,00	%
1.6	Repassar recurso financeiro aos municípios catarinenses, referente a Assistência Farmacêutica, que aderiram ao PNAISP	17,00	0,00	N ABSOLUTO
1.7	Atender a solicitação dos pacientes que utilizam medicamentos do componente especializado	100,00	80,00	%

CONTRIBUIÇÃO À ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES INTERSETORIAIS DE TRABALHO DOS TRABALHADORES E DOS GESTORES DO SUS**INVESTIR EM QUALIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS E DOS GESTORES PARA O SUS**

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Implementar ações de educação permanente para a adequada qualificação dos trabalhadores e gestores do SUS	43,00	21,00	N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Oferecer aos municípios e Regionais de Saúde treinamentos presenciais e por web ou videoconferência dos Programas gerenciados pela DIAF	100,00	100,00	%
1.10	Realizar a formação em ética e bioética no Estado	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.10	Iniciar o Curso de Especialização Lato Sensu de Saúde Pública	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.10	Iniciar o Curso de Especialização Lato Sensu em Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria de Sistemas de Saúde	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar curso de formação de Supervisores Clínico Institucionais para a RAPS	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar Curso de Capacitação para Gestores Municipais de Saúde	1,00	0,00	
1.10	Manter as atividades da Escola de Formação em Saúde/EFOS	100,00	100,00	%
1.10	Elaborar plano de fomento da sistematização da assistência de enfermagem nas unidades da SES como oferta de ferramentas educacionais	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar curso de formação de profissionais em reabilitação cardiovascular 80% na modalidade EAD	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar publicação da Revista de Saúde Pública	3,00	3,00	N ABSOLUTO
1.10	Iniciar o Curso de Especialização Lato Sensu em Saúde do Trabalhador	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.10	Iniciar o Curso de Especialização	1,00	0,00	N ABSOLUTO

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.10	Iniciar o Curso de Especialização	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar cursos EAD sobre Promoção da Saúde sobre Fatores de Risco e de Proteção	2,00	1,00	N ABSOLUTO
1.10	Elaborar manual de gestão em vigilância em saúde para os municípios	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar a formação profissional dos trabalhadores do SUS	790,00	922,00	N ABSOLUTO
1.10	Oferecer suporte tecnológico e conceitual para projetos em educação permanente em saúde conforme demanda	100,00	100,00	%
1.10	Elaborar atividades de educação permanente, a partir de demandas das unidades da SES	100,00	40,00	%
1.10	Solicitar a ampliação do número de profissionais do Programa Mais Médicos para 100 profissionais	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar videoconferências para qualificação dos Técnicos das GERSAs responsáveis pelo Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	3,00	4,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar capacitação para profissionais das GERSAs, responsáveis pela Saúde Bucal/ Atenção Básica	2,00	2,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar Encontros Macrorregionais de Regulação	9,00	0,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar capacitação para profissionais dos CEO	2,00	2,00	
1.10	Realizar o plano de fortalecimento do processo de trabalho nos setores de educação permanente e humanização em 08 unidades próprias da SES	8,00	6,00	N ABSOLUTO

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.10	Realizar Capacitação em Redução de Danos para Profissionais de Saúde de Santa Catarina na modalidade EAD	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar Educação Permanente para o controle social no SUS	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar capacitações com profissionais de saúde da Atenção Básica/Rede cegonha em diagnóstico HIV em Gestante via telesaúde com o intuito de ampliar o diagnóstico de HIV em gestantes	2,00	2,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar um curso de Controle de Infecção em Qualificação para EAS de Médio e Pequeno Porte, online (EAD) anual	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.10	Elaborar um plano de educação permanente para profissionais da Atenção Básica no Manejo Básico de Sífilis	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.10	Desenvolver o Programa de Estágio Novos Valores assegurando oportunidade de trabalho pela aplicação prática do conhecimento teórico inerente a área de formação nas unidades SES, preenchendo todas as vagas oferecidas	100,00	84,00	%
1.10	Realizar reuniões mensais para Coordenar a Comissão dos programas de provimento de profissionais (PROVAB e Programa Mais Médicos)	12,00	12,00	N ABSOLUTO
1.10	Implantar serviço em reabilitação cardiovascular nas unidades que oferecem serviço de hemodinâmica para SES	8,00	1,00	N ABSOLUTO
1.10	Apoiar a realização de eventos da Saúde	100,00	41,00	%
1.10	Iniciar o Curso de Especialização Lato Sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.10	Iniciar o Curso de Especialização Lato Sensu em Vigilância em Saúde	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.2	Fomentar através das CIRs (Comissões Intergestoras Regionais) a participação dos municípios das Comissões de Farmácia e Terapêutica Regionais	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.3	Participação dos servidores estaduais, de importância nacional ou regional. para atualização na área de Toxicologia	5,00	0,00	N ABSOLUTO
1.4	Realizar em conjunto com a Diretoria de Educação Permanente, a realização de capacitação dos profissionais da rede de atenção à saúde, na área de assistência toxicológica	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.5	Realizar Cursos de Capacitação Estadual para profissionais do SAMU	3,00	0,00	N ABSOLUTO
1.6	Realização de 01 capacitação para equiparar conhecimentos do funcionamento do SUS para todos os servidores da Gerência de Auditoria	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.7	Realizar dois cursos de atualização/aperfeiçoamento da operacionalização do SUS, relacionados à auditoria para os auditores da GEAUD e das ECAAs	2,00	2,00	N ABSOLUTO
1.8	Realizar dois cursos de capacitação específica sobre atividades de auditoria no SUS para os auditores da GEAUD e das ECAAs	2,00	2,00	N ABSOLUTO
1.9	Realizar capacitações em municípios das macro Regiões de Saúde do Sistema SISREG no módulo Ambulatorial	8,00	8,00	N ABSOLUTO
S002	Expandir os programas de Residências em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva	1,00	1,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Expandir o programa de Residência Multiprofissional aumentando o nº de residentes	12,00	32,00	N ABSOLUTO
S003	Expandir os programas de Residência Médica em relação às necessidades do SUS	3,00	3,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Criação de novos programas de residência alinhada às necessidades do SUS	3,00	3,00	N ABSOLUTO
1.2	Aumentar vagas de residência médica alinhadas às necessidades do SUS	30,00	45,00	N ABSOLUTO

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.3	Disponibilizar materiais de apoio para preceptorial viabilizar recursos para os centros de estudo dos programas	13,00	13,00	N ABSOLUTO

S004 Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes 6,00 6,00 N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Capacitação para o uso dos serviços do Telessaúde / SC	6,00	13,00	N ABSOLUTO
1.2	Realizar campanha de divulgação do Telessaúde/ SC	4,00	4,00	N ABSOLUTO
1.3	Fortalecer a articulação com profissionais do Programa Mais Médico	100,00	100,00	%
1.4	Investir no custeio, manutenção e informatização do telediagnóstico, teleconsultorias e teleeducação do Núcleo Telessaúde SC	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.5	Solicitar Alocação profissionais da SES para atuarem no Telessaúde SC	2,00	2,00	N ABSOLUTO
1.6	Institucionalizar o Telessaúde SC no organograma da SES	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S005 Implementar a Política de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS 7,00 4,00 N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Fomentar o Plano de Ação da PNH nos hospitais da SES	70,00	114,00	%
1.2	Realizar encontros para Acompanhar o desenvolvimento do plano de ação do Colegiado Gestor Estadual de Humanização nos municípios	16,00	10,00	N ABSOLUTO
1.3	Fomentar o projeto: Fortalecimento das redes de Atenção a Saúde nos hospitais com proposta desenvolvida por meio do encaminhamento corresponsável	4,00	2,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.4	Realizar V Mostra da PNH do Estado	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.5	Realizar reuniões itinerantes e ordinárias do Colegiado Gestor Estadual	11,00	9,00	N ABSOLUTO
1.6	Criar uma equipe de referencia nas unidades da SES para trabalhar Visita Aberta e Direito a Acompanhante, por meio de um grupo de trabalho	60,00	117,00	%
1.7	Estruturar Núcleo de Segurança do Paciente Estadual e apoiar a implantação dos NUSEP das unidades da SES	14,00	14,00	N ABSOLUTO

S006 Implementar a metodologia científica de monitoramento e avaliação das ações de educação permanente em saúde 3,00 0,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar oficinas para verificar os pontos de fragilidade e buscar formas de fortalecer a metodologia científica de monitoramento e avaliação das ações de educação permanente	4,00	2,00	N ABSOLUTO
1.2	Realizar Oficina para elaboração do plano Estadual de educação Permanente com base nos 16 PAREPS	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.3	Realizar oficinas regionais para criação e acompanhamento de núcleos de EP e PNH municipais e regionais	16,00	2,00	N ABSOLUTO

ESTABELECEMOS A POLÍTICA ESTADUAL DE GESTÃO DE PESSOAS PARA A SAÚDE, EM CONSONÂNCIA COM A POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO DO TRABALHO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Elaborar estudos de necessidades de trabalhadores do SUS para as unidades da SES, com alocação dos profissionais necessários	10,00	6,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar documento solicitando ao Setor de Gestão de Pessoas a reposição de servidores, conforme necessidades levantadas nos locais de trabalho	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.10	Participar de estudo para readequação do quantitativo de vagas previstas no Quadro de Pessoal da SES	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.2	Elaborar documento solicitando ao Setor de Gestão de Pessoas a reposição de servidores por meio de abertura de concurso público específico para o Centro de Informações Toxicológicas	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.3	Elaborar documento solicitando ao Setor de Gestão de Pessoas a reposição de servidores, por meio de Processo Seletivo e/ou Concurso Público para contratação de Médicos Reguladores para implementação das Centrais de Regulação de Internações Hospitalares Macrorregionais (CRIHM)	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.4	Realizar estudo para adoção de novas formas de contratação de serviços de transporte de pacientes no âmbito do SUS	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.5	Elaborar documento ao setor de Gestão de Pessoas solicitando bibliotecário para criação e organização de arquivo digital permanente	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.6	Elaborar documento para Solicitar à PGE a abertura de concurso público para provimento do cargo de assistente jurídico	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.7	Processamento da Folha de Pagamento mensal e da Folha de Pagamento do 13º, resultando em 13 processamentos durante o exercício	13,00	14,00	N ABSOLUTO
1.8	Realização de Concurso Público Remessa de Processo com Exposição de Motivos ao Governador do Estado para autorização de contratação de entidade executora e posterior realização de novo concurso público para provimento de vagas na SES	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.9	Participar de estudos visando a readequação do Plano de Carreiras e Vencimentos no que se refere ao cargo único, devido à Ação Direta de Inconstitucionalidade pelo enquadramento em cargo único	1,00	1,00	N ABSOLUTO

IMPLEMENTAÇÃO DE MODELO DE GESTÃO E INSTRUMENTOS DE RELAÇÃO FEDERATIVA, COM CENTRALIDADE NA REGIONALIZAÇÃO, GARANTIA DO ACESSO, GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO EM RESULTADOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E FINANCIAMENTO ESTÁVEL

FORTALECER OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E TÉCNICOS NA SES E UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DO SUS DE GESTÃO ESTATAL E DIRETA DO ESTADO, CONTRA TODAS AS FORMAS DE PRIVATIZAÇÃO E PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS E/OU ESTRANGEIRAS

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Criar fluxos administrativos e técnicos para as estruturas da SES, unidades descentralizadas e SDR de acordo com os princípios do SUS	22,00	12,00	N ABSOLUTO
1.1	Orientar tecnicamente as Regionais de Saúde para a realização de visitas nos municípios pertencentes a cada Regional para acompanhamento e orientações do trabalho realizado	100,00	100,00	%

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.10	Consolidar a Programação Anual de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.10	Monitorar a aprovação da Programação Anual de Saúde e Relatórios Anuais de Gestão dos municípios	100,00	100,00	%
1.10	Monitorar a atualização dos objetos de execução do PPA no portal do 28	100,00	100,00	%
1.10	Realizar os 03 Relatórios Quadrimestrais Anuais	3,00	3,00	N ABSOLUTO
1.10	Elaborar e consolidar os dados visando cumprir o disposto no Art. 36 da lei complementar 141 - relatório quadrimestral	3,00	3,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar o acompanhamento do PES por meio de reuniões com o Grupo de Trabalho do PES	2,00	1,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar uma capacitação para as GERSAS sobre instrumentos de planejamento	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.10	Elaborar um estudo visando fomentar a discussão acerca dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em Santa Catarina	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.10	Atualizar o login das Secretarias Municipais de Saúde no Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão SARGSUS conforme solicitação	100,00	100,00	%
1.10	Capacitar 50 responsáveis pelo acompanhamento físico financeiro no Sistema SIGEF	50,00	50,00	N ABSOLUTO
1.10	Realizar o acompanhamento e monitoramento da execução da PAS por meio de reunião com as áreas responsáveis	2,00	11,00	N ABSOLUTO
1.10	Coordenar o Grupo de Trabalho de elaboração do PGASS na SES, organizando as agendas de reuniões	100,00	33,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.10	Elaborar um Plano de Apoio e Fortalecimento das GERSAS, a partir da constituição de um grupo intersetorial	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.2	Elaborar fluxo técnico e administrativo para Padronizar os fluxos de trabalho entre as Centrais de Regulação de Internações Hospitalares Macrorregionais (CRIHM) e Estadual e a Central de Regulação Pré-Hospitalar	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.3	Elaborar Plano Estadual de Telemedicina	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.4	Desenvolver, implantar e tratar das soluções tecnológicas em Telemedicina	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.5	Adquirir equipamentos para o parque tecnológico da Telemedicina	50,00	0,00	N ABSOLUTO
1.6	Calibrar e reparar equipamentos do parque tecnológico da Telemedicina	300,00	0,00	N ABSOLUTO
1.7	Realizar curso de capacitação em conjunto com a DEPS para os servidores da SES, inclusive os lotados na GERSA, tendo como conteúdo a legislação básica do SUS	100,00	0,00	%
1.8	Realizar curso de capacitação básica em conjunto com a DEPS para novos servidores da SES	100,00	0,00	%
1.9	Realizar curso de capacitação em conjunto com a PGE para o corpo diretivo da SES	100,00	0,00	%
S002	Criação de setor de tecnologia de fortalecimento dos processos administrativos e técnicos	6,00	5,00	N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar solicitação junto ao setor responsável o desenvolvimento de ferramenta informatizada para gerenciamento dos Medicamentos Estratégicos e/ou adotar o Sistema Hórus Estratégico do Ministério da Saúde	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Solicitar a elaboração de tecnologia que viabilize gerenciamento das filas de cirurgias eletivas	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.3	Implementar tecnologia que viabilize o gerenciamento dos processos de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) por meio da Telemedicina	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.4	Solicitar a elaboração de 01 software para o armazenamento dos pareceres, garantindo interface com PGENet e SGP-e, com o mapeamento de requisitos	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.5	Realzar mapeamento de requisitos buscando a viabilidade para a interoperabilidade dos sistemas da SES com PGENet e ao poder Judiciário	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.6	Viabilizar a utilização do Mejud Web para as GERSA	100,00	100,00	%

S003 Estruturação de serviços para conformação de redes de atenção à saúde 2,00 1,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar um Plano de Ação para conformação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (Renocardi vascular, Câncer e Obesidade)	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Coordenar os Grupos de Condução das Redes de Atenção à Saúde	100,00	0,00	%

S004 Ampliar e reformar a estrutura do Serviço de Verificação de Óbito SVO 2,00 2,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar documento solicitando a reformar de 2 salas no setor	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Elaborar documento solicitando a Aquisição de equipamentos técnicos para GERAP	1,00	1,00	N ABSOLUTO

S005 Elaborar planos de ação de políticas específicas 4,00 2,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar Plano Regional Integrado em 02 Regiões de Saúde	2,00	0,00	N ABSOLUTO

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.2	Realizar oficina de Capacitação dos técnicos das 16 Regiões de Saúde para a pactuação de planos e metas regionais	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.3	Constituir um grupo de estudo multisetorial visando elaborar proposta de acessibilidade nos pontos de atenção do SUS	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.4	Concluir as ações do QualiSUS	1,00	1,00	N ABSOLUTO

PROMOÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MODELOS PÚBLICOS DE GESTÃO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DA SES

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Implantação de modelos públicos de gestão hospitalar	1,00	0,00	N ABSOLUTO
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Criar um grupo de estudos intersetorial incluindo a representação do CES com objetivo de construir modelo de gestão hospitalar	1,00	0,00	N ABSOLUTO
S002	Implantação de modelos públicos de gestão das unidades descentralizadas da SES	5,00	2,00	N ABSOLUTO
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar proposta para novo modelo de gestão	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.2	Ampliar a interoperabilidade dos sistemas informatizados de gestão	4,00	5,00	N ABSOLUTO
1.3	Identificar e implementar a vocação das unidades hospitalares integrantes da rede hospitalar da SUS	100,00	0,00	%
1.4	Elaborar o regimento interno da SES	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.5	Analisar os hospitais vinculados a SES promovendo o dimensionamento de sua capacidade instalada	100,00	0,00	%

FORTELECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL**IMPLEMENTAR AÇÕES DE CONTROLE SOCIAL**

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Realizar ações de fortalecimento do controle social no estado	7,00	3,00	N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar a prestação de contas quadrimestral na Alesc	3,00	3,00	N ABSOLUTO
1.2	Alimentar o Portal do Controle Social /SES com os P M S e PAS recebidos	100,00	100,00	%
1.3	Realizar evento de capacitação/reciclagem às referências técnicas das subredes da Ouvidoria	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.4	Realizar evento de sensibilização com os gestores municipais	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.5	Participar de eventos e reuniões do SNO	8,00	4,00	N ABSOLUTO
1.6	Realizar visitas técnicas de acompanhamento aos serviços existentes	5,00	3,00	N ABSOLUTO
1.7	Formular e aprovar instrumento normativo para estabelecimento de fluxo e prazo da rede	1,00	0,00	N ABSOLUTO

AMPLIAR A COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E UNIVERSIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS DAS NECESSIDADES NO AMBITO DO SUS**INCENTIVAR A COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E UNIVERSIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS DAS NECESSIDADES NO AMBITO DO SUS**

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Realizar o Programa de Pesquisa para o SUS - PPSUS anualmente com recursos da SES em conjunto com outras instituições	4,00	0,00	N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Cofinanciar editais de pesquisa para o Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS)	100,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.2	Realizar o Seminário Marco Zero, antes da contratação dos projetos selecionados	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.3	Realizar seminário para identificar necessidades de pesquisa e buscar formas alternativas de incentivo e recursos	2,00	1,00	N ABSOLUTO
1.4	Publicar artigos com resultados das pesquisas financiadas pelo SUS	10,00	0,00	N ABSOLUTO

AMPLIAR A COOPERAÇÃO COM O PODER JUDICIÁRIO PARA A ADEQUADA GARANTIA DO DIREITO À SAÚDE

INCENTIVAR A COOPERAÇÃO COM O PODER JUDICIÁRIO PARA A ADEQUADA GARANTIA DO DIREITO À SAÚDE

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Reduzir o número de processos judiciais na SES	2,00	1,00	N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Criar uma câmara técnica, para dar apoio ao judiciário para diminuir os gastos com as Ações Judiciais	20,00	20,00	%
1.2	Realizar oficinas em conjunto com o Poder Judiciário e o Ministério Público (Estadual e Federal) para a construção de um protocolo padrão das ações judiciais	2,00	1,00	N ABSOLUTO

CENTRALIZAÇÃO DOS DADOS INFORMATIZADOS EM SAÚDE

FORTALECER A INFORMAÇÃO EM SAÚDE

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Operacionalização e acompanhamento do e-SUS AB na SES	2,00	2,00	N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Implantar o servidor (centralizador) para o e-SUS, por meio da articulação com MS e setor informática da SES e o CIASC	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.2	Definir área específica de tecnologia da informação e de gestão, para a implantação, operacionalização e acompanhamento do e-SUSAB na SES/SC	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S002	Reduzir as inconsistências na alimentação dos dados de saúde dos sistemas de informações	2,00	2,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar o monitoramento e divulgação da produção de saúde bucal nos sistemas de informação do SUS para os indicadores do SISPACTO e prótese dentária	12,00	12,00	N ABSOLUTO
1.2	Orientar os municípios a identificarem e corrigirem as causas que geram a inconsistência no sistema de informação	2,00	2,00	N ABSOLUTO

GARANTIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA POR MEIO DE COFINANCIAMENTO ESTADUAL

AMPLIAR A COBERTURA E ESTRUTURAR A ATENÇÃO BÁSICA

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
S001	Incentivar o desenvolvimento regional, social e econômico dos municípios com Índice de Desenvolvimento Humano IDH inferior a 90% do IDH médio do Estado	1,00	0,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar financeiramente os municípios beneficiados pela Lei do Procis	100,00	67,00	%
S002	Ampliar o Cofinanciamento da Atenção Básica de saúde, com incrementos anuais	1,00	0,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar proposta de projeto de lei para a expansão da participação financeira da Secretaria de Estado da Saúde no Cofinanciamento Estadual da AB com no mínimo 20% de incremento anual	1,00	0,00	N ABSOLUTO
S003	Cofinanciar os municípios que aderirem à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional PNAISP	1,00	0,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Acompanhar e monitorar o cumprimento do repasse do incentivo financeiro Federal e realizar repasse estadual específico para Cofinanciamento aos municípios que aderiram à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional PNAISP	100,00	67,00	%
S004	Ampliar o Cofinanciamento de Saúde Bucal de Média e Alta Complexidade com incrementos anuais	4,00	3,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade

N°	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Realizar o repasse financeiro de implantação e custeio para cofinanciar o CEO	100,00	16,00	%
1.2	Elaborar proposta para aumentar a participação financeira da Secretaria de Estado da Saúde na implantação e custeio do CEO	1,00	0,00	N ABSOLUTO
1.3	Elaborar proposta de aumento da participação financeira da Secretaria de Estado da Saúde no custeio do LRPD	1,00	1,00	N ABSOLUTO
1.4	Elaborar proposta para Apoiar financeiramente a implantação e custeio de 05 serviço de atenção hospitalar à Pessoa com necessidades especiais e deficiência	1,00	1,00	N ABSOLUTO
S005	Ampliar o Cofinanciamento de Saúde Mental com incrementos anuais	1,00	0,00	N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2016	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar financeiramente os Centros de Atenção Psicossocial CAPS	100,00	16,00	%

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$	Valor	R\$
--------------	-----	--------------	-----

Análise e Considerações

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)**6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)**

Última atualização: 20/03/2017 17:29:16

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Transferências Fundo a Fundo														
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas de Gestão do SUS financiados por transferência Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

nn

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)**8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)**Última atualização:
08/03/2017 17:30:59

Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	57,15%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	16,44%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	15,20%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	100,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	22,20%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	113,29%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$426,98
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	37,16%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	15,40%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,97%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	29,17%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	12,82%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

nnn

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	13.469.348.483,00	13.469.348.483,00	20.814.313.386,74	154,53
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	155.306.242,00	155.306.242,00	248.856.150,91	160,24
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	11.542.875.575,00	11.542.875.575,00	17.426.297.211,91	150,97
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	625.859.533,00	625.859.533,00	1.479.478.313,86	236,39
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.023.486.761,00	1.023.486.761,00	1.414.346.142,68	138,19
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	68.314.261,00	68.314.261,00	108.423.139,52	158,71
Dívida Ativa dos Impostos	33.204.565,00	33.204.565,00	86.196.101,76	259,59
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	20.301.546,00	20.301.546,00	50.716.326,10	249,82
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.726.255.296,00	1.330.978.341,00	1.446.331.588,37	108,67
Cota-Parte FPE	1.361.989.668,00	1.089.591.734,00	1.140.411.556,23	104,66
Cota-Parte IPI-Exportação	307.425.054,00	184.455.033,00	253.397.123,42	137,38
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	56.840.574,00	56.931.574,00	52.522.908,72	92,26
Desoneração ICMS (LC 87/96)	56.840.574,00	56.931.574,00	52.522.908,72	92,26
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	0,00	0,00	5.218.369.705,23	0,00
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	0,00	0,00	4.409.952.186,31	0,00
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	0,00	0,00	745.068.238,62	0,00
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	0,00	0,00	63.349.280,30	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	15.195.603.779,00	14.800.326.824,00	17.042.275.269,88	115,15

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.051.897.018,00	1.051.897.018,00	860.856.279,79	81,84
Provenientes da União	1.051.897.018,00	1.051.897.018,00	860.856.279,79	81,84
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.051.897.018,00	1.051.897.018,00	860.856.279,79	81,84

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	2.797.128.464,00	2.797.128.464,00	2.804.115.495,09	52.182.829,85	102,12
Pessoal e Encargos Sociais	899.419.360,00	899.419.360,00	1.096.402.823,77	594.094,61	121,97
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.897.709.104,00	1.897.709.104,00	1.707.712.671,32	51.588.735,24	92,71

DESPESAS DE CAPITAL	357.167.739,00	357.167.739,00	146.566.728,68	8.225.834,95	43,34
Investimentos	357.167.739,00	357.167.739,00	146.566.728,68	8.225.834,95	43,34
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	3.154.296.203,00	3.154.296.203,00	3.011.090.888,57	95,46	95,46

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		782.520.649,93	42.998.389,93	27,42
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		507.869.464,31	35.828.178,31	18,06
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		274.651.185,62	7.170.211,62	9,36
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A	825.519.039,86	42.998.389,93	27,42
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [(f+g)/VI(h+i)]			""	0,00	""

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(H+I) /	12,82
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	140.498.816,32
---	----------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	17.410.274,87	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	25.500.484,94	0,00	25.500.484,94	0,00	0,00
Inscritos em 2014	38.125.400,46	19.568.583,26	18.556.817,20	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	37.720.845,68	N/I	0,00	0,00
Inscritos em 2012	38.210.761,25	21.521.497,53	16.689.263,72	0,00	20.810.815,61
TOTAL	119.246.921,52	78.810.926,47	23.025.720,18	0,00	20.810.815,61

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	37.720.845,68	0,00	37.720.845,68
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	4.121.551,89	0,00	4.121.551,89

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (IX)	41.842.397,57	0,00	41.842.397,57

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	0,00	124.763.357,00	119.537.192,16	1.805.652,20	4,03
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	1.339.222.602,00	840.495.767,61	45.344.557,19	29,42
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	191.066.850,00	174.867.146,14	200.738,32	5,81
Vigilância Sanitária	0,00	3.441.626,00	2.330.560,93	1.190.734,68	0,12
Vigilância Epidemiológica	0,00	1.783.747,00	1.663.176,10	246.942,67	0,06
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	6.308.592.406,00	1.494.018.021,00	1.811.788.380,83	11.620.039,74	60,56
TOTAL	6.308.592.406,00	3.154.296.203,00	3.011.090.888,57		100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

nn

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Órgão responsável pela auditoria:

GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

Solicitação de pagamento administrativo

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Considero o pleito pertinente. Deduzido o valor do superávit existente no contrato entre hospital e SES.

Encaminhamentos

Encerrada.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: GERENCIA DE CONTRATUALIZAÇÃO

Órgão responsável pela auditoria: GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: Vistoria para Habilitação

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO ROQUE - Morro da Fumaça

Recomendações

Processo encaminhado a Gerencia de Contratualização para providencias.

Encaminhamentos

Processo encaminhado a Gerencia de Contratualização para providencias.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

GERENCIA DE COMPLEXOS

Órgão responsável pela auditoria:

GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO ADMINISTRATIVO

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL SAO PAULO ASSEC - Xanxere

Recomendações

Encerrado.

Encaminhamentos

Encerrado.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim
Ente Federado:	SANTA CATARINA
Demandante:	HOSPITAL REGIONAL - FUNDAÇÃO
Órgão responsável pela auditoria:	GEAUD/DIPA
SISAUD/SUS:	Não
Nº da auditoria:	00
Finalidade da auditoria:	Solicitação de Vistoria para habilitação no Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Cirurgia Endovasculares Extracardíacos.
Status da auditoria:	Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL REGIONAL - FUNDAÇÃO SAÚDE ALTO - Rio do Sul

Recomendações

Processo encaminhado a Gerencia de Contratualização para dar prosseguimento.

Encaminhamentos

Processo encaminhado a Gerencia de Contratualização para dar prosseguimento.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: SOC DIV PROV HOSPITAL NOSSA

Órgão responsável pela auditoria: geaud/dipa

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO ADMINISTRATIVO

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

SOC DIV PROV HOSPITAL NOSSA SRA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

GERENCIA DE CONTRATUALIZAÇÃO deduziu o valor do superávit existente no contrato entre hospital e SES.

Encaminhamentos

GERENCIA DE CONTRATUALIZAÇÃO deduziu o valor do superávit existente no contrato entre hospital e SES.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: SOC DIV PROV HOSPITAL NOSSA

Órgão responsável pela auditoria: geaud/dipa

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO ADMINISTRATIVO

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

SOC DIV PROV HOSPITAL NOSSA SRA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Processo encaminhado a Gerencia de Contratualização do SUS.

Encaminhamentos

Processo encaminhado a Gerencia de Contratualização do SUS.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: SOC DIV PROV HOSPITAL NOSSA

Órgão responsável pela auditoria: GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO ADMINISTRATIVO

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

SOC DIV PROV HOSPITAL NOSSA SRA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Processo encaminhado a Gerencia de Contratualização do SUS.

Encaminhamentos

Processo encaminhado a Gerencia de Contratualização do SUS.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Órgão responsável pela auditoria:

geaud/dipa

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO ADMINISTRATIVO

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO DE TUBARÃO

Recomendações

Processo encaminhado a Gerencia de Contratualização do SUS.

Encaminhamentos

Processo encaminhado a Gerencia de Contratualização do SUS.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: SOC DIV PROV HOSPITAL NOSSA

Órgão responsável pela auditoria: GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO ADMINISTRATIVO

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

SOC DIV PROV HOSPITAL NOSSA SRA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Gerencia de Contratualização do SUS deduziu o valor do superávit existente no contrato entre hospital e SES.

Encaminhamentos

Gerencia de Contratualização do SUS deduziu o valor do superávit existente no contrato entre hospital e SES.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Órgão responsável pela auditoria: geaud/dipa

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE DIÁRIAS DE UTI

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL SANTA ISABEL.

Recomendações

Gerencia de Controle e Avaliação do Sistema - gecoa informa que o valor apontado foi solicitado a Gerência de Orçamento.

Encaminhamentos

Gerencia de Controle e Avaliação do Sistema - gecoa informa que o valor apontado foi solicitado a Gerência de Orçamento.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: SUPERINTENDENCIA DE SERVIÇOS

Órgão responsável pela auditoria: GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO ADMINISTRATIVO

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN. - ITAJAI

Recomendações

Gerencia de Controle, Avaliação do Sistema informa que o valor foi solicitado a Gerencia de Orçamento da SES.

Encaminhamentos

Gerencia de Controle, Avaliação do Sistema informa que o valor foi solicitado a Gerencia de Orçamento da SES.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: HOSPITAL NOSSA SENHORA DA

Órgão responsável pela auditoria: DIPA/GEAUD

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE DIÁRIAS DE UTI

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

A Gerencia de Contratualização do SUS deduziu o valor do superávit existente no contrato entre hospital e SES.

Encaminhamentos

A Gerencia de Contratualização do SUS deduziu o valor do superávit existente no contrato entre hospital e SES.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: HOSPITAL MAICÉ

Órgão responsável pela auditoria: GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO COMPLEMENTAR DE DIÁRIAS DE UTI

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL MAICÉ - CAÇADOR

Recomendações

ARQUIVADO

Encaminhamentos

ARQUIVADO

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSPITAL MAICE - CAÇADOR

Órgão responsável pela auditoria:

GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO
COMPLEMENTAR DE DIÁRIAS DE UTI

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL MAICE - CAÇADOR

Recomendações

ARQUIVADO

Encaminhamentos

ARQUIVADO

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSPITAL MAICE

Órgão responsável pela auditoria:

GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

Auditoria para verificar a pertinência de pagamento complementar de diárias de UTI competência

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL MAICE

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: HOSPITAL MAICÉ

Órgão responsável pela auditoria: GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: Auditoria para verificar a pertinência de pagamento complementar de diárias de UTI

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL MAICÉ

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

Hospital Maice

Órgão responsável pela auditoria:

GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE DIÁRIAS DE UTI

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Maice

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: HOSPITAL MAICE

Órgão responsável pela auditoria: GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO COMPLEMENTAR DE DIÁRIAS DE UTI

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL MAICE - CAÇADOR

Recomendações

ARQUIVADO

Encaminhamentos

ARQUIVADO

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: CENTRO DE PESQUISAS

Órgão responsável pela auditoria: GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: vistoria para habilitação como Unidade de Assistência em Alta complexidade em Terapia Nutricional Enteral/Parenteral.

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

CENTRO DE PESQUISAS ONCOLOGICAS

Recomendações

PROCESSO ENCAMINHADO A GERENCIA DE CONTRATUALIZAÇÃO.

Encaminhamentos

PROCESSO ENCAMINHADO A GERENCIA DE CONTRATUALIZAÇÃO.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: HOSPITAL NOSSA SENHORA DA

Órgão responsável pela auditoria: geaud/dipa

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO ADMINISTRATIVO

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

ARQUIVADO

Encaminhamentos

ARQUIVADO

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Órgão responsável pela auditoria:

geaud/dipa

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO ADMINISTRATIVO

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Órgão responsável pela auditoria:

GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

Solicitação de pagamento administrativo

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Órgão responsável pela auditoria:

GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

Solicitação de Pagamento
Administrativo

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Órgão responsável pela auditoria:

GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

Solicitação de Pagamento Administrativo

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Órgão responsável pela auditoria:

GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

Solicitação de pagamento administrativo

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Órgão responsável pela auditoria:

Geaud/Dipa

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

Solicitação de pagamento administrativo

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Órgão responsável pela auditoria:

GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

Solicitação de pagamento administrativo

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Órgão responsável pela auditoria: geaud/dipa

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: Solicitação de pagamento administrativo

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Órgão responsável pela auditoria:

GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

Solicitação de pagamento administrativo

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Órgão responsável pela auditoria:

GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

Solicitação de pagamento administrativo

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTA CATARINA

Demandante:

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Órgão responsável pela auditoria:

GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

Solicitação de pagamento administrativo

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSP. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO - TUBARÃO

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: HOSPITAL E MATERNIDADE

Órgão responsável pela auditoria: GEAUD/DIPA

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: Solicitação de pagamento administrativo

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN - Itajai

Recomendações

Arquivado

Encaminhamentos

Arquivado

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: SANTA CATARINA

Demandante: GERENCIA DE COMPLEXOS

Órgão responsável pela auditoria: geaud/dipa

SISAUD/SUS: Não

Nº da auditoria: 00

Finalidade da auditoria: SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO ADMINISTRATIVO

Status da auditoria: Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN - ITAJAI

Recomendações

ARQUIVADO

Encaminhamentos

ARQUIVADO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Como método de avaliação, ajuste e readequação das ações de saúde no Estado, a Secretaria de Estado da Saúde por meio da Gerência de Planejamento focará no acompanhamento do Relatório Detalhado Quadrimestral.

O Relatório Anual de Gestão será apreciado pelo CES, sendo necessário ser debatido em plenário as razões do não atingimento das metas. As metas não atingidas precisarão ser avaliadas em essência, uma vez que além de analisar a pertinência das ações, precisa-se também analisar as razões de não estarem sendo atingidas as metas.

Outro aspecto importante a se intensificar, consiste na constante aproximação dos instrumentos de gestão, uma vez que ainda aparecem como ações distintas para algumas áreas, aspecto que dificultam em muito o acompanhamento das ações.

No que tange a execução orçamentária do ano de 2016, nota-se claramente uma dificuldade na execução de novas políticas de saúde pública, esse fato fica claro quando não são alcançadas metas que visam a criação de novos pontos de atenção dentro do território de Santa Catarina.

Contudo, Santa Catarina figura como um Estado onde a saúde pública é reconhecidamente efetiva quando comparada com outros Estados da federação, apesar das dificuldades e desafios.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Planejou-se para o ano de 2017 reuniões com as áreas técnicas da SES/SC, por eixos do PES (eixo da Atenção Básica, Eixo da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Eixo da Vigilância em Saúde, Eixo da Gestão em Saúde e Eixo da Assistência Farmacêutica). Estas reuniões terão como pauta o monitoramento e avaliação das ações da PAS 2017 e a elaboração do Relatório Detalhado Quadrimestral 2017.

Nota-se, também, a necessidade de um acompanhamento mais apurado dos indicadores do Pacto de Gestão, visando uma melhora nos resultados alcançados.

No que se refere ao financiamento, recomenda-se uma revisão da aplicação mínima constitucional por parte do Estado, recomendando-se um aumento gradativo nos recursos do tesouro estadual aplicados, isso possibilitaria um apoio maior por parte do Governo Estadual no que se refere a implementação de novas políticas de saúde pública e avanços nas políticas instituídas.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PES VERSÃO OFICIAL RAG.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
resolução aprovação do PES.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2016 OFICIAL.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
resolução aprovação do PAS.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PAS 2017 oficial.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Assembléia Legislativa em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	01/06/2016	05/10/2016	05/04/2017
Enviado para Assembléia Legislativa em	16/06/2016	28/10/2016	30/03/2017

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	30/03/2017 15:22:07
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Assembléia Legislativa em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	30/03/2017 15:22:07
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

SANTA CATARINA - SC, ____ de _____ de ____.